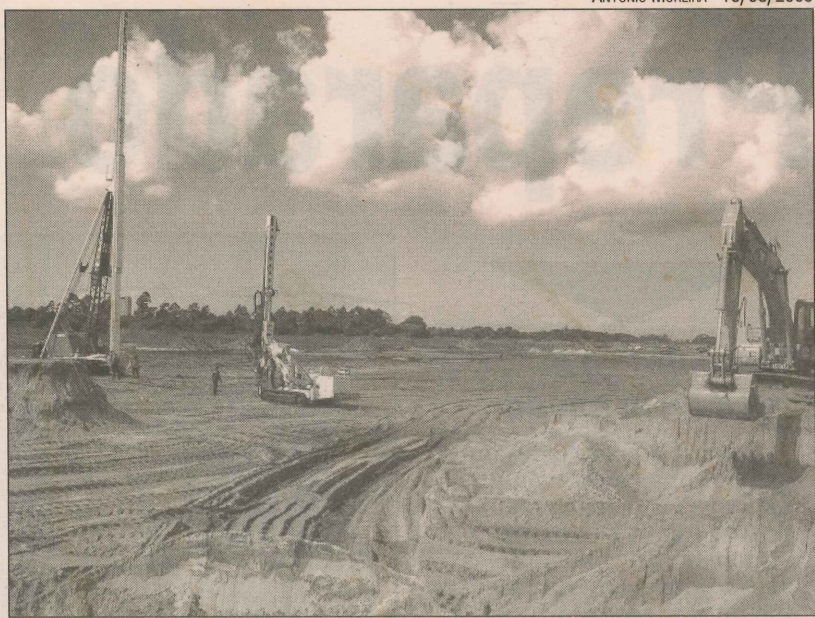


Atribuição / ES  
Aeroporto - ES

AJ00542  
24/06/05



As obras da Infraero dependem de R\$ 60 milhões este ano

# BNDES nega repasse para aeroporto

Instituto Jones dos Santos Neves  
Biblioteca

*Ao contrário do que o governo esperava, não há previsão de liberação de verba para obras da Infraero*

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) negou ontem que já tenha transferido à Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária (Infraero) os recursos necessários para serem aplicados em projetos de ampliação de aeroportos, inclusive o de Vitória.

Conforme a assessoria de imprensa do BNDES, a capitalização da Infraero, através do Fundo Nacional de Desenvolvimento (FND), está ainda em fase de negociação e não há prazo para ser finalizada.

Com isso, o repasse da verba, no valor total de R\$ 337 milhões, ainda está travado para o andamento das obras de expansão do aeroporto da capital.

O assunto seria discutido na semana passada, quando estava agendada uma visita do presidente da Infraero, Carlos Wilson, às obras em Vitória. Entretanto, por problemas de agenda, ele não veio ao Estado.

O governador Paulo Hartung chegou a anunciar, no último dia

16, durante visita ao canteiro de obras, que Carlos Wilson estaria nesta semana no Espírito Santo.

Porém, a assessoria de imprensa da Infraero informou que não há nenhuma visita agendada do presidente para hoje e nem para a próxima semana.

As obras do Aeroporto de Vitória estão acontecendo com a injeção até agora, segundo a Infraero, de R\$ 14 milhões. O montante previsto para ser repassado neste ano é de R\$ 60 milhões.

O secretário estadual de Projetos Extraordinários, William Galvão, informou ontem que os recursos estão vindo de forma lenta, mas que o governo irá brigar pela execução do projeto.

Ele ressaltou que a visita de Carlos Wilson está sendo definida e terá como ponto de discussão o acerto da parte financeira, comprometida em todo o País.

“Temos que aguardar. O governo federal está voltado agora para essa crise política. Mas vamos perseguir isso até o fim. O repasse do dinheiro seria regularizado no dia 1º de junho, mas até agora não foi”, disse o secretário.